

PUC e CPQD lançam programa inédito de residência tecnológica

Rodrigo Rossi

O Centro de Pesquisa e Desenvolvimento em Telecomunicações (CPQD) - um dos maiores centros de pesquisa e desenvolvimento da América Latina - e a Pontifícia Universidade Católica de Campinas (PUC-Campinas), referência mundial no ensino superior, assinaram em solenidade na tarde de ontem o início de um Programa de Capacitação Tecnológica inédito no país, que ampliará a qualificação de mão de obra para atuar em Inteligência Artificial (IA), Internet das Coisas (IoT) e Segurança Cibernética, áreas que ganham cada vez mais impulso com a chegada da tecnologia 5G.

Programa conta com um investimento de R\$ 15 milhões

A ação de capacitação faz parte de um Programa Prioritário de Interesse Nacional (PPI) e terá duração de dois anos. O programa conta com o apoio do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI) e investimento da ordem de R\$ 15 milhões. A escolha de Campinas e das duas instituições para abrigar o programa ocorre por conta da relevância que o município tem no segmento de alta tecnologia e inovação.

A cidade que está entre as mais conectadas do país é considerada uma espécie de Vale do Silício, termo que se refere a uma região estadunidense, no estado da Califórnia, considerada um polo industrial e tecnológico. O local concentra uma das maiores aglomerações de empreendimentos e indústrias com domínio tecnológico em todo o mundo.

Coordenado pela Softex, empresa de desenvolvimento, inovação e transformação digital, o programa tem como foco preparar estudantes universitários de cursos relacionados à tecnologia, bem como profissionais com interesse nas áreas de IA, IoT e Segurança Cibernética, para atuar em empresas, serviços e desenvolvimento de novos projetos nessas áreas cada vez mais demandadas na cidade.

Dados do setor de tecnologia apontam, por exemplo, que este ano é esperado que a quantidade de dispositivos ligados à chamada IoT aumente para 43 bilhões em todo o mundo, o que representa um crescimento de 13% em relação ao ano passado. Isso se deve, entre outros fatores, justamente, à consolidação do 5G, e seu consequente aumento de poder de computação e conectividade móvel em todo o mundo, gerando maior acessibilidade e disponibilidade.

A assinatura da parceria aconteceu no espaço Mescla da universidade campineira, local criado para estimular atividades de inovação e empreendedorismo. O reitor da PUC-Campinas, Germano Rigacci Júnior, destacou a oportunidade que a parceria representa para a sociedade ao unir o ensino e pesquisa de extensão na área da tecnologia com o desenvolvimento do setor produtivo.

"Esse projeto que hoje nós lançamos junto com a CPQD e com o apoio e suporte da Softex, é um projeto que permite que a univer-



O reitor da PUC-Campinas, Germano Rigacci Júnior, a secretária de Desenvolvimento Econômico, Adriana Flosi, e o presidente do CPQD, Sebastião Sahaio Junior, durante evento

VALE DO SILÍCIO CAMPINEIRO

PUC e CPQD lançam inédita residência de alta tecnologia

Programa visa a capacitar profissionais de IA, IoT e Segurança Cibernética



Visitante observa Impressora 3D no evento de lançamento do Programa de Capacitação Tecnológica

sidade ao desenvolver suas finalidades de ensino pesquisa e extensão desenvolva-os ligados ao setor produtivo, ligados às demandas de diversos setores da sociedade como esse na dimensão da tecnologia", disse Rigacci.

O reitor resalta ainda que a iniciativa é alinhada à vocação da universidade que já compõe o ecossistema de inovação da região. "Projetos no âmbito da Inteligência Artificial, Ciência de dados, da Internet das Coisas ou na cibersegurança para ser viabilizados precisam de pessoas muito bem qualificadas e o programa vai permitir isso", completa.

Considerado uma residência tecnológica, o projeto vai utilizar uma metodologia identificada por meio da sigla PBL (Project Based Learning), onde os estudantes vão aplicar o conhecimento teórico prévio em uma situação problema. Isso significa que os participantes do programa vão atuar em situações reais, com grau de desenvolvimento tecnológico

avancado, seja em projetos do CPQD ou no projeto de possíveis parceiros, de acordo com as necessidades do mercado.

Segundo o presidente do CPQD, Sebastião Sahaio Junior, essa característica é a grande inovação desse programa. Ele destaca ainda que a parceria combina o que há de melhor da organização, com a atuação em tecnologias de ponta, e todo o know-how da universidade na formação teórica do aluno.

"É um programa inédito onde a gente está unindo o lado prático com o lado teórico. Junto à PUC-Campinas, vamos capacitar e criar oportunidades para profissionais tornando-os altamente qualificados para atuarem em grandes projetos no CPQD e no mercado", disse.

O presidente do CPQD confirma o déficit de profissionais qualificados na área e afirma que a partir da qualificação e do treinamento a intenção é começar a caminhar para suprir essas demandas presentes nas companhias de tecnologia. Segundo ele, esse movimento vai permitir um avanço no desenvolvimento de novos projetos e serviços em tecnologia em Campinas.

"Mais do que buscar oportunidades nós vimos a necessidade de ter a qualificação de mão de obra. Nós estamos formando profissionais em áreas de alta tecnologia para o mercado e para a sociedade, porque essas tecnologias vão servir e muito a sociedade seja na Saúde, nas Telecomunicações em praticamente todas as áreas", completa Sahaio Junior.

Em um dia, universidade recebe 200 candidatos inscritos

As inscrições para os interessados em participar do programa tiveram início antontem e irão até 1º de março. Com um dia de abertura, 200 candidatos já fizeram inscrição. Pelo programa serão selecionados 160 estudantes. O programa terá início em 15 de março, e prevê um processo de 18 meses, dividido em duas fases.

A primeira teórica no formato on-line e uma segunda prática. A primeira será oferecida pela Universidade e a segunda, pelo CPQD, onde a capacitação vai ocorrer atuando em projetos do centro de pesquisa e outros. Os selecionados passarão pelos cursos de Ciência de Dados e Machine Learning. E em seguida, conforme o programa, ainda na trilha de aprendizagem, poderão

escolher entre os cursos de Visão Computacional, NLP, Fala e Segurança Cibernética. Nessa fase do treinamento serão seis aulas semanais, sendo quatro síncronas (ao vivo) e duas assíncronas (gravadas), na modalidade online. Finalizada a parte teórica, os inscritos passarão por uma banca avaliadora, que irá selecionar 80 estudantes para seguir para a prática,

no CPQD. Serão 20 horas semanais, divididas entre o treinamento presencial e o online. Nessa fase, com duração de nove meses, os estudantes receberão uma bolsa de R\$ 1 mil para subsidiar a formação prática no CPQD enfrentando situações reais do mercado de alta tecnologia. As inscrições podem ser feitas pelo link <https://estude-puc-campinas.edu.br/residencia-tecnologica>.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Correio Popular - Campinas/SP

Seção: Cidades Caderno: A Pagina: 7